



Nova Friburgo, ____ de _____ 2020.

Nome: _____

5º ano – Ensino Fundamental I Turma: _____ Nº: _____

Professora: Luciana Vogas

1º TRIMESTRE – ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A PEDRA NO CAMINHO



Conta-se a lenda de um rei que viveu num país além-mar há muitos anos. Ele era muito sábio e não poupava esforços para ensinar bons hábitos a seu povo. Frequentemente fazia coisas que pareciam estranhas e inúteis; mas tudo que fazia era para ensinar o povo a ser trabalhador e cauteloso.

“Nada de bom pode vir a uma nação dizia ele cujo povo reclama e espera que outros resolvam seus problemas. Deus dá as coisas boas da vida a quem lida com os problemas por conta própria” - dizia.

Uma noite, enquanto todos dormiam, ele pôs uma enorme pedra na estrada que passava pelo palácio. Depois foi se esconder atrás de uma cerca, e esperou para ver o que acontecia.

Primeiro veio um fazendeiro com uma carroça carregada de sementes que ele levava para moagem na usina.

“Quem já viu tamanho descuido?” - disse ele contrariadamente, enquanto desviava sua parelha e contornava a pedra. “Por que esses preguiçosos não mandam retirar essa pedra da estrada”? E continuou reclamando da inutilidade dos outros, mas sem ao menos tocar, ele próprio, na pedra.

Logo depois, um jovem soldado veio cantando pela estrada. A longa pluma do seu quepe ondulava na brisa, e uma espada reluzente pendia à sua cintura. Ele pensava na maravilhosa coragem que mostraria na guerra.

O soldado não viu a pedra, mas tropeçou nela e se estatelou no chão poeirento. Ergueu-se, sacudiu a poeira da roupa, pegou a espada e enfureceu-se com os preguiçosos que insensatamente haviam largado uma pedra imensa na estrada. Então, ele também se afastou, sem pensar uma única vez que ele próprio poderia retirar a pedra.

Assim correu o dia. Todos que por ali passavam reclamavam e resmungavam por causa da pedra colocada na estrada, mas ninguém a tocava.

Finalmente, ao cair da noite, a filha do moleiro por lá passou. Era muito trabalhadora, e estava cansada, pois desde cedo andava ocupada no moinho. Mas disse a si mesma: "Já está quase escurecendo, alguém pode tropeçar nesta pedra à noite e se ferir gravemente. Vou tirá-la do caminho."

E tentou arrastar dali a pedra. Era muito pesada, mas a moça empurrou, e empurrou, e puxou, e inclinou, até que conseguiu retirá-la do lugar. Para sua surpresa, encontrou uma caixa debaixo da pedra.

Ergueu a caixa. Era pesada, pois estava cheia de alguma coisa. Havia na tampa os seguintes dizeres: "Esta caixa pertence a quem retirar a pedra."

Ela abriu a caixa e descobriu que estava cheia de ouro.

A filha do moleiro foi para casa com o coração feliz. Quando o fazendeiro e o soldado e todos os outros ouviram o que havia ocorrido, juntaram-se em torno do local na estrada onde a pedra estava. Revolveram o pó da estrada com os pés, na esperança de encontrar um pedaço de ouro.

____ Meus amigos - disse o rei - com frequência encontramos obstáculos e fardos no caminho. Podemos reclamar em alto e bom som enquanto nos desviamos deles se assim preferirmos, ou podemos erguê-los e descobrir o que eles significam. A decepção é normalmente o preço da preguiça.

Então o sábio rei montou em seu cavalo e com um delicado boa-noite retirou-se.

(Autor desconhecido. Do “Livro Das Virtudes” - Editora Nova Fronteira)

ESTUDO DO TEXTO

1. A personagem principal do texto é o(a)...

- (a) filha do moleiro
- (b) fazendeiro
- (c) soldado
- (d) rei
- (e) moleiro

2. O fazendeiro com a carroça carregada de sementes ficou contrariado porque...

- (a) teve de desviar o contornar a pedra.
- (b) não pode mais prosseguir em sua viagem e teve de retornar.
- (c) não conseguiu retirar a pedra.
- (d) sua carroça tombou ao bater na pedra.
- (e) não encontrou ouro embaixo da pedra.

3. A frase que caracteriza o clímax (ponto alto) da história é...

- (a) “Todos que por ali passavam reclamavam e resmungava...”
- (b) “Já está quase escurecendo, alguém pode tropeçar nesta pedra à noite e se ferir gravemente...”
- (c) “Ela abriu a caixa e descobriu que estava cheia de ouro.”
- (d) “Revolveram o pó da estrada com os pés, na esperança de encontrar pedaço de ouro.”
- (e) “A decepção é, normalmente, o preço da preguiça.”

4. No trecho “... enfureceu-se com os preguiçosos que insensatamente...”, a palavra sublinhada significa, no contexto:

- (a) com persistência
- (b) sem segurança
- (c) sem sensibilidade
- (d) sem bom senso
- (e) com indiferença

5. “Uma noite, enquanto todos dormiam, ele pôs uma enorme pedra na estrada que passava pelo palácio.” Com base nesse trecho, pode-se afirmar que a intenção do rei era...

- (a) ensinar bons hábitos a seu povo.
- (b) praticar mais uma tarefa estranha e inútil.
- (c) verificar a sua popularidade no reino.
- (d) ensinar ao povo que não devemos ser ambiciosos.
- (e) verificar o grau de educação de seu povo.

6. Reflita sobre o texto, releia-o, se necessário, e responda com sentenças completas:

a) Quais foram os sentimentos das pessoas ao encontrarem a pedra no meio do caminho?

b) Qual foi a principal mensagem deixada pelo texto “A Pedra no Caminho”?

7. Circule a palavra que melhor caracteriza o rei:

insensato - poderoso - sábio - cauteloso - poderoso - mandão

8. Explique, com suas palavras, o significado – neste contexto – da expressão em destaque:

“Conta-se a lenda de um rei que viveu num país além-mar há muitos anos...”

TEXTO 2

NO MEIO DO CAMINHO

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra



Carlos Drummond de Andrade / 1928

9. Reescreva o verso, alterando a palavra destacada por outra de sentido semelhante:

“...na vida de minhas retinas tão fatigadas.”

10. Como você costuma enfrentar os desafios, as dificuldades do dia-a-dia? Você costuma se abater diante das dificuldades? A quem você, geralmente, pede ajuda?

11. A vida é cheia de “pedras”. Cabe a nós removê-las com trabalho e paciência. Escreva, nos retângulos dados, TRÊS situações/ sentimentos/ atitudes que você considera “pedras” na vida dos seres humanos:

--	--	--